

# SCUL

## ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

DIREÇÃO DO CAPITÃO J. E. LEAL.

Anno I.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Número avulso... 120 Ré.

Joinville, 29 de Setembro de 1889.

ASSIGNATURA

Anno ..... 60000  
Semestre ..... 30000

M. 8.

Sobre qualquer assunto referentes a este semanário, trata-se com J. E. Leal a rua do Meio d'esta cidade.

### A ATTITUDE REPUBLICANA.

Depois dos ultimos acontecimentos politicos, nos quais a toda a força querem os pregoeiros do governo e os seus defensores distinguidos exibir uma serie de demonstrações do prestigio com que vai caminhando a situação liberal, é necessário que o partido republicano se ponha em guarda e por sua vez demonstre quanto a idéa que elle representa caminha impavida e vitoriosa no seio do país. O grande argumento de occasião é a quasi unanimidade da camara dos deputados, que se reunirá a 3 de Maio proximo.

A maior valia que se emprega ao presidente do conselho é a audacia com que se tem atirado á operações arriscadas e difíceis, que representam, na opinião expontaneamente favorável ao poder, a salvação de

### FOLHETIM

#### O QUE É A REPÚBLICA

#### A REPÚBLICA EM THEORIA.

Continuação.

Mas qual é o critério, para se avaliar a oportunidade da mudança de uma determinada forma política?

A oportunidade d'esta mudança está naturalmente indicada, quando a forma de governo, de que se trata, perde o prestigio com que se impunha á nação e começa a ser geralmente discutida. É uma lei fatal da história, que não sofre quebra ou exceção.

Com efeito, nunca instituição alguma no período do seu florescimento, por mais repugnante que seja a tria analyse da razão moderna, deixou de encontrar o assentimento dos povos. Teve este assentimento o papado, não obstante os crimes dos Borgias. Teve este assentimento a monarquia absoluta, apesar das páginas de lute, que lhe entenebrecem os anexas. Teve este assentimento o feudalismo, apesar de ter sido durante séculos o castelo roqueiro dos barões medievais o ergastulo da liberdade humana. Teve este as-

nossas finanças e o equilíbrio forçado e fatal de nossos orçamentos.

Não se deixe, porém, a opinião publica levar por estas expansões desviadas do sentimento verdadeiramente patriótico.

E' muito fácil louvar ou applaudir quando das adesões á medidas cujos efeitos não se pronunciam em um futuro remoto, a consequência é a sympathia dos que imperam e dos que têm a seu cargo a distribuição do bem estar e do conforto.

Não é de boa prática que o juizo sobre os homens e sobre as cousas seja feito sem os elementos indispensáveis de exame e de análise.

Pois, porque o sr. visconde de Ouro Preto conseguiu uma votação enorme para os seus candidatos, feitos em lista combinada nas secretarias e porque uma operação financeira obteve um resultado que seria igual em qualquer outra circunstância, prevalecendo qualquer uma situação política e encorrendo as mesmas condições de abundância de capital no estrangeiro ou dentro do paiz, isto será motivo para se entoar hosanas ao ministerio, á situação liberal, enfim, aquella que tem hoje os destinos desta grande nação a seu cargo e sob a sua responsabilidade?

Quando as urnas fallam sob todas as pressões da força armada, da venalidade de votos, do constrangimento á consciencia do funcionalismo publico, batendo o governo audacio-

sentimento a escravidão, apesar do horror que o simples nome hoje nos inspira. E ainda actualmente o proprio cannibalismo tem o assentimento de alguns povos africanos e polynesianos, que resignadamente lhe aceitam as consequencias, limitando-se cada um a aguardar com paciencia o dia da desforra, em que possa por seu turno ir repartir-se nas victimas que lhe offertem os contrários.

Nenhum turco se lembrou de discutir até hoje o direito illuminado do sultão á vida e à propriedade dos seus vassalos. Nenhum mohametano se atreveu a negar até agora o respeito devido ao venerando santuário de Mecca. No dia em que um e outro forem discutidos, e mais ainda forem achincalhados e mettidos á ridiculo, o prestigio da chefatura politica e do centro religioso do islamismo perde-se para sempre. Não têm já razão de existir e souo a hora da sua substituição.

E o que se está passando hoje com a monarquia, especialmente nos países latinos da Europa, evidentemente os mais adiantados da actualidade na evolução politica.

A realeza nestes países cessou de exercer o prestigio, com que outrora se impunha á multitudes. E' atacada em nome da scienzia e ridicularizada em nome da arte. Representa apenas a cristalisação de uma forma de governo, que, sentindo-se incapaz de acompanhar as transformações da sociedade moderna, tenta ainda oppor-se-lhes pelo instinto da

semente a almoeda da compressão e do avilamento de caracteres, por tudo isso é motivo para que nós curvemos a espinha dorsal em adoração ao sol novo que allumia as desgraças da nossa patria?

Não! O partido republicano tem o dever indeclinável de fazer chegar á consciencia apagada dos governantes que a sua força se incremente justamente por motivo das baixezas ministeriales. Em uma só província do imperio as urnas deixaram de se pronunciar em prol da nobre causa. Em S. Paulo, Minas e Rio de Janeiro, no Espírito Santo e em outras importantes circunscrições, a votação republicana cresceu e aumentou poderosamente á despujo dos recursos ignobres utilizados pelo destacadão governo!

Os grupos de patriotas, ameaçados pelos esbirros da policia, cercados pelos empenhos dos instrumentos aviltados do director supremo do movimento eleitoral, tiveram a honradez de comparecer ao combate e de enfrentar os seus adversarios.

A consequencia foi a probabilidade incontestavel de mandarmos ao parlamento um pequeno numero de correligionarios que saberá illi representar o denodo, a altivez e a coragem perante os abusos inconfessaveis do monachismo indecente que sustenta hoje qualquer governo.

A attitud republicana deve continuar impenitente, firme e energica perante o poder.

propria conservação.

Esta luta, porém, desigual e ingloria, ha de terminar como terminaram todas as analogas, que a historia registra nas suas páginas. Vencerá a sociedade, que ha de encontrar n'uma nova forma de governo o incentivo para melhores progressos e para mais brilhantes emprehendimentos!

### A REPÚBLICA NA PRÁTICA.

Temos até aqui mostrado o que é o sistema republicano de governo, teoricamente considerado, indicando as caracteristicas principaes que o differenciam do sistema monárquico. Conforme de principio dissemos, sobre ponto de vista, estão mais ou menos de acordo republicanos e monárquicos de occasião. Todos concordam, com effeito, que em teoria o principio da hereditariade é absurdo, e o principio electivo pelo contrario eminentemente racional. Todos são forçados a confessar, que as monarquias custam muito mais caras do que as republicas.

E todos declaram que a monarquia, em especial a monarquia constitucional ou representativa, não é mais do que um regimen de transição entre o velho absolutismo e a nova democracia.

Mas neste ponto é que começam as mais graves divergencias. Se os homens forem

Quanto mais se quiser desfazer no nosso patriotismo e probidade política, mais devemos enviar esforços para destacar a dignidade cívica da explosão aviltante.

Supõem-nos desfalcados e resignados a supportar o produto consecutário de tanto escândalo e de tanta baixeza: a submissão.

E, tempo de reagir com o desassombro dos que pelejam em nome de um causa santa, reunindo os novos elementos, conglobando os nossos esforços, dando coragem às nossas fileiras engrossadas, para que amanhã possamos dizer sem receio:

**A causa da República não morre.**  
Do "C. do Povo."

## EDITORIAL

### Verdades

O exagero de que inconscientemente lança mão a turba dos assalariados do governo para apregoar a vitória do partido liberal, não é para nós um acontecimento anomalo e discordante da norma de conducta seguida pelos monarquistas no decurso de 67 annos de corrupção e servilismo, onde a ganância de um egoísmo mal entendido tem Jungido os nossos homens de Estado ao poste da ignomia.

Já anteviamos que no pleito eleitoral de 31 de Agosto os conservadores desertando das fileiras do seu partido, impunham as armas a favor dos liberaes concorrendo diretamente para que esses se os adversários naturaes conquistassem completo triunfo.

Esse desenlace fatal, originado pelo profundo descontentamento e pela descrença, factores que entraram na composição de um resultado inevitável, era de prever depois da despedida indecorosa infligida pela desmoronada monarquia ao partido conservador, quando esse se achava pujante e cheio de vida, dispondendo de uma câmara quasi unânime.

Essa posição, porém, do partido conservador, tem sido a mesma assumida pelos liberaes, em diversas épocas e em diversas circunstâncias, os quais dão-se as mãos colligindo-se num conjunto, mirando um só alvo, e mu-

perfeitos, o sistema republicano era o único sistema de governo accitável," diz-se a cada momento. "Como, porém, o não são" acrescenta-se, "a república será sempre uma utopia, embora generosa, mas impossível de realizar-se na prática."

Senão vej-se. Cada vez que a república se proclama cae a pouco trecho afogada em sangue, deixando o solo juncado de ruínas. Assim caiu a primeira república francesa. Assim caiu a república de 1848. Assim caiu a república hespanhola. E se as repúblicas sul-americanas duram há mais de meio século, são victimas em compensação de uma permanente anarchia, que, entre "pronunciamentos" da soldadesca e golpes de estado dos generais e dos ditadores, lhes vai consumindo o vigor."

Eis a objecção. Apreciamos-lhe o valor.

Em primeiro lugar cumpre fazer notar, que 1793, 1848 e 1873 em Hespanha, são períodos anormais, revolucionários. Embora a forma de governo nesses períodos fosse a republicana, nunca pôde funcionar regularmente o organismo político, que apenas nominalmente existia. Não é lícito, pois, imputar à república vícios ou desastres, que são inherentes a todas as revoluções, quer elas hasteiem a bandeira da realza, quer se acorbatem com o estandarte da democracia.

1793 foi a um tempo a luta de morte contra os inimigos do interior, e a guerra

tuamente, timbrando pelo mesmo interesse e egoísmo mal entendido, esquecendo-se dos deveres patrióticos que sagram as aspirações justas.

Esse colligamento dos dois partidos monárquicos só teve por fim combater contra os patriotas que se levantavam para se libertarem do jugo opressor, que nos degrada, collocando-nos na triste posição de servos do rei.

A nós republicanos, cumpre, porém, conservarmos a mesma atitude enfrentando soberanamente as ameaças d'esse governo corrupto que não duvida esmagar-nos para glória e sustentaculo da realza, nuvem negra que paira sobre os horizontes da pátria.

Que importa que contra nós se antepoñam enormes barreiras, obstáculos que lhes parecem invencíveis, quando na defesa da sacro-santa idéa em que nos achamos empenhados, temos como certos que o Brasil, como todos os países da América ha de saber esmagar as instituições escravas que lhes tem vinda da velha Europa, alias hoje em grande parte democratizada?!

Lancem os brasileiros as suas vistas para as nações vizinhas e verão como o progresso, a riqueza e a cultura intelectual desenvolveram-se admiravelmente depois que conseguiram libertar-se do absolutismo régio que as opprimia, atropelhando-as em sua carreira vertiginosa e progressiva.

Os Estados Unidos apresentam o espectáculo maravilhoso e entusiasmador da bem equilibrada organização das suas liberdades públicas e particulares, da bem orientada intuição do seu direito patrio, do seu comércio sempre crescente, do derramamento o mais lato das industrias e artes desta espécie, exemplos que nenhuma outra nação do mundo nos ministra em tão larga escala.

A correlativa immediata, lógica, d'esta ascendência sobre todo o universo, está n'esta synthetica summula — A República.

## Testamento da Monarchia

Em nome do Padre, do Filho, do Espírito Santo, Amém.

Eu, Monarchia Representativa Constitucional do Brasil, filha legítima do Servilismo

encarniçada em todas as fronteiras da França contra a Europa, inteira colligida para esmagar a Revolução. Como havia de tunecionar normalmente o governo republicano em circunstâncias de tal maneira angustiosas?

1848 foi da mesma sorte uma luta ardente contra as perturbações de toda a ordem, que em menos de três anos prostraram a república de Ledru Rollin, de Lamartine e de Luiz Blanc aos pés do terceiro Napoleão. Como havia ainda neste caso o governo republicano de mostrar o que é o que vale?

Finalmente a república hespanhola de 1873, não passou de uma interinidad de alguns meses, em que sucessivamente meia duzia de ministérios efêmeros tiveram que lutar desesperadamente contra a insurreição carlista do norte e contra a revolução cantonal do sul.

Em tais circunstâncias que tem que ver a república com este período revolucionário, em breve terminado pelo golpe de mão de um general indisciplinado?

Enquanto às tão fúllidas revoluções das repúblicas hespanholas da América, não sabem os que as invocam, que elas nada absolutamente provam contra o régimen republicano.

As causas de perturbação, que n'algumas e não em todas as repúblicas sul-americanas, originam por vezes movimentos revolucionários, são sociais e não políticas. Devem pro-

Severo e da Corrupção Esmagadora, por Graca de Lucifer e unauiine aclamação dos Despotas, pela primeira vez na plena faculdade de meu juizo:

Considerando que a minha vida definha-se e a morte é inevitável;

Considerando que só dois filhos me prendem a vida — o ouro das condecorações e o ar impuro e pestilento do palácio de S. Christovão;

Considerando que o fogo dos canhões da República é um poderoso dissolvente do prímeiro, e a revolução um poderoso desinfetante do segundo;

Resolvo fazer o meu testamento.

Nomeio meus testamenteiros, em 1º lugar, o Despotismo Tyrannico, em 2º a Corrupção Fanatica, em 3º a Hypocrisia Goveramental; com as quais convivi desde a minha mocidade, notando sempre a firmeza e a affeção, pelo que dou-os por abonados de pretação de fiança.

Sou casada com o Terror e com elle tenho 4 filhos: a Misericórdia, a Dólor, a Fome e a Peste, que são meus únicos e verdadeiros herdeiros.

Quero entretanto que se reparta a minha herança entre os meus caros parentes e amigos: a Ignorancia, o Absolutismo, o Morticínio e a Loucura.

Meus bens constam de diversos excellentes cortiços na heroica cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, com os quais nunca poude a indignação do Povo e a junta de hygiene; tres salões completamente cheios de joias, recibos dos postos e títulos — ; quatro soberbos palacios onde nunca encontraram echo as queixas da nação; uma palmaria que só castigou os homens sensatos; uma penha de ouro que só lavrou sentenças injustas; um craneo commun onde só hoje entrou o entendimento e uma magnifica guarda negra que, segundo meus adeptos, é a maravilha do século dezenove.

Estes bens serão partilhados de contornidade com os meus testamentos, desejando porém fazer, entre as joias, algumas indicações.

Deixo o anel de minha hypocrisia ao meu 1º testamenteiro, deixo o cronometro do meu fanatismo a meu 3º testamenteiro, e a nação deixo a Rosa de Ouro da minha miseria.

Quero que meu enterro seja simples, porque o povo não consentirá que seja pomposo, por que vinguei-me completamente desse povo porque ri até a ultima hora dos seus sofrimentos.

curar-se nos vícios que alli implantou o sistema colonial, com que durante séculos a metrópole governou ou antes escravizou as suas possessões. Devem procurar se também na co-existência dos tres elementos de população, que em quasi todas ellas existem, isto é: o elemento indio ou indígena, o clemente branco ou europeu, e o elemento creoulo ou o resultado do crusamento dos dois primeiros.

E não se supponha que o elemento europeu é em todas estas repúblicas o predominante. Assim, se elle é quasi exclusivo, na Repùblica Argentina, um dos mais florescentes estados do Novo Mundo, está em minoria, por exemplo, no Mexico, onde o elemento indio e o elemento creoulo lhe são muito superiores numericamente, contando alguns milhões de individuos.

Que motivo é poi de estranheza que países de uma constituição social tão variada, onde existem elementos tão alheios e mesmo tão refractarios à civilisação moderna, onde a imigração do refugo da população europea vai ainda lançar um germem mais de desordem, que motivo, repetimos, é poi de estranheza, que países assim sejam por vezes abalados por movimentos revolucionários, que afinal nem são tão frequentes nem tão profundos como muitos se esforçam por fazer acreditar?

(Continua.)

mentos. Tenho grande odio da Republica porque cresceu e apareceu. São estas as minhas últimas vontades e marco o prazo de dous annos para a prestação de contas deste testamento.

E eu, Reporter Indignado do Povo, escrevo que o escrevi e assigno.

REPORTER INDIGNADO DO PVO.

Está conforme.

MONARCHIA REPRESENTATIVA CONSTITUCIONAL DO BRAZIL

Como testemunhas:

Vontade Nacional  
Moralidade Pública,  
Aurora da Liberdade.

(Do "Echo do Povo").

## CREDO ELEITORAL.

Creio nas eleições que constituem uma divindade toda poderosa, creadora de gorjetas e empregos, creio no interesse, um só seu filho, nossa immensa delicia, o qual foi concebido pela falta de patriotismo: nasceu da pouca vergonha, e aumentou-se com indiferentismo dos que temem o que perder; creio no progressivo descalabro de nossa velha mãe patria que preparada por leis ineditas e prejudiciais à causa publica, descou aos infernos e subiu cheia de vitalidade a tomar assento à direita dos sanguessugas da nação, donde ha de vir prejudicar, enfraquecer e aniquilar inteiramente nossa honra e fazenda; creio no aumento de multas e tributos para aranjo dos fillotes, na illusão que nutre o innocent povo, na repartição do dinheiro dos cofres, na ressurreição espantosa dos crimes e na nossa desgraça eterna. Amen.

(D'A Republica" de Curytyba.)

## LITTERATURA

### Paradoxos baptismaes

Por

Leovigildo Samuel.

Ha quem teime que os nomes tem logica E que encerram verdade infalivel Eu sustento que mil nomes proprios São improprios o mais que é possivel.

Sendo o nome uma voz na grammatica Com que cosa ou pessoa se indica. Muitas vezes ficamos na mesma Nomeando o que não significa.

Já foi moda a folhinha correr para ver quaes os nomes christias... que o contrario se dá justamente são os nomes de uns grandes pagtos.

Já alguém os chamou — vaniloquios — paradoxo, contraste, ironia... E assim é. Que sentido antithetico apresentam os taes hoje em dia!

Igualmente caiu esta formula de a pessoa inquirir — sua graça?... Pois não tem um motivo de ser quando o nome não é graca, é desgraça.

Sem pensar dos amigos mais íntimos e do exame da propria familia vou mostrar as razões que produzem contra os nomes a minha qualida:

Minha avó que Deos haja, era um anjo, Uma perola, ou coisa melhor e no entanto que nome que tinha! o de Barbara! — mentira! que horror!

E a panthera com quem fui casado, sem embargo da minha paciencia tinha dias que até me ia ao pélo... E ousava chamar-se — Clemencia!

Tenho um primo quebrado ás direitas, victimado de atroz quebradura — e demais: — quebraideira da bolga... Só da pia é que trouxe — Ventura

Meu padrinho — juiz d'alta fama fino engenho — talento robusto quando a parte não larga bons cruzios do direito faz torto... e é Justo!

Minha tia por parte paterna brasileira da gemma chamada, nunca foi á cidade do Papa e por D. Romana é tratada!

Minha sogra — viuva tres vezes e matrona de grande experienzia tendo jus a já ser jubilada continua a chamar-se Innocencia

A defuncta mulher d'um meu tio quando viva julgava-se eterna o seu nome é que tal indicava foi Perpetua e aos anginhos fez perna.

Meu irmão chucha sete ordenados, é da gloria e das bellas banquisto, si entra em "sortes" tem sempre melgueira e com tudo o patife é Calixto.

D. Firma — mulher de um compadre — (boa firma!) — infiel o traiu! E Cornelio foi sempre solteiro... mas Materno até aqui não pariu...

A sobrinha de meu boticario mal saída dos cuiros... uranha... tem um rol de setenta namoros p'ra melhor comprovar que é Constança.

A Escolastica que eu sei, ignora rudimentos até de a b c... E o devasso maior que o céo cobre — que contrastre! — um Candido é.

Um rapaz supinado maricas e que nunca brigou com ninguem é Leão... Quando sei d'um Pacifico que alarmado os vizinhos já tem.

Creaturas "caiporas" solêmnas a quem foi-lhes o fado adverso — Fortunatos, Felicios ou Felix eis os nomes que trazem do berço.

A um pirralho que ha pouco nascerá já seos pais Juliao o chamaram; e um seo mano — barbaça „arganaz“ Antonio — foi que lhe botaram.

N'uma praia do norte onde estive vive e pesca — Satyro — um velhinho... Vi depois pelas mattas do centro no certão vasejando um Marinho.

Peregrino — um collega que tive da provincia — seo berço — nem sahe; E Jacundo um exótico "typo" e Juvencio aos setenta já vase.

Pobre amigo que tive descanga na manso tristureza final...

Do mortal cis a sorte na vida... Nem a morte poupou um Vital!...

Houve aqui um pagão que era Bento e um Bruto — distinto doutor. Sei de outro „piegas“ — Severo e de um Placido que mette furor.

P'ra remate das antinomias Um Urbano algures conheço que nem nunca á polícia servio e que ao tracto cortez é avesso.

Nomes ha que são puros enigmas como o nome de Sera-pião... e quem ouve se enfa coa pulha que Thomas e Metello dirão.

Ha um Santos (...) não sei se já viram nome de todos os diabos assim!... Pois existe este vivo almanak „Aos Sanctorum ambulante“, por fim!

São de todos os nomes que eu sei e em que pura verdade só acha se os donos os dizem: — Eu femea (com sentido bem claro) e: — Cá macho.

Tantos Pios que em Roma reinaram — sucessores de Pedro — chamados e que só negativa particula lhes juntando eram „impies“ chapados!

Foi um Galo marido impotente e até mudo (que historia! ora veja...) Um anão eu conheço que é Maximo, é o que consta de assentos de igreja!

Eis aqui porque a marca do fardo é razão que ninguem fé consagre!... em eu vendo: — "Bom vinho" — e um rotulo não vacillo — já sei que é vinagre.

## NOTICIARIO

Ernesto Canac.

De volta de sua viagem ao Rio da Prata, regressou a esta cidade, o nosso sympathico amigo, o importante negociante desta praça, Ernesto Canac.

Felicitamos ao distinto cavalheiro pelo seu feliz regresso.

Visita.

Esteve entre nós visto da cidade de São Francisco onde é estabelecido, o nosso correspondente e amigo João Bertholdo.

Cumprimentamolo.

Denuncia.

Acha-se denunciado por crime de falsificação de credito o antigo e importante negociante d'esta praça Augusto Urban, sendo seu denunciante Miguel Cercal.

Esperamos que semelhante attentado, que tanto tem magoado o coração do honrado negociante e de seus amigos e collegas, será no correr do processo elucidado de forma que a reputação do Sr. Urban continuará ilicosa e sem manchas como d'antes.

Assim acreditamos, pela confiança que nos inspiram os dignos Juizes que tem de conhecer do processo, e o promotor publico que até agora tem procedido com a maior imparcialidade, só cogitando do descobrimento da verdade.

Eugenio Central.

Acabamos de ser obsequiados com uma

amostra de arroz beneficiado no engenho central de Liberto & Filhos, construído ultimamente no Itajahy.

E' um excellento producto sahido das aperfeiçoadas machineas d'aquelle importante establecimento, que segundo somos informados é em seu genero o mais bem montado da província.

#### Sociedade 28 de Setembro

No dia 28 do corrente essa sociedade celeiou o anniversario de sua fundação.

#### Notas de R\$ 000.

A Caixa de Amortização principiou a emitir notas de 10000 da 7. estampa, cujos caracteristicos são os seguintes:

Estão impressas com tinta verde em papel de linho consistente; achando-se a esquerda o quadro da quinta imperial de Petrópolis; no centro a numeração; os dizeres da nota e no lugar da assignatura a coroa imperial que fica parellada à effigie do imperador, que ocupa o lado direito da nota.

O seo verso representa quadrados de mosaicos verdes, apenas interrompidos no centro pelo desenho da estatua equestre de D. Pedro I, a qual está encimado pelas palavras — Imperador do Brasil — e ladeada pelo algarismo — UM.

## Deutscher Theil.

### Die Republik in der Theorie und Praxis.

#### I. In der Theorie.

(Fortsetzung.)

Doch nicht allein das Wahlprinzip ist es, das den wesentlichen Unterschied zwischen der modernen Republik und der Monarchie bildet. Die Ausmerzung des Erbfolgerechtes hat noch eine gewisse Anzahl Reformen im Gefolge, die ebenfalls Divergenzen zwischen den beiden Regierungsformen bilden.

So besteht eine bedeutende Divergenz in dem Kostenpunkt der Staatshaushaltung.

Ist der Staatschef ein sog. privilegiertes, halb göttliches Wesen, so ist es nothwendig, daß er, um seine Würde und Obergewalt zu wahren, sich mit einem außerordentlichen Luxus umgebe, um durch diesen, alle Jene, die nur auf das Aeußerliche sehn, zu blenden.

Hierdurch entstehen den monarchischen Völkern ganz außerordentliche Ausgaben, im Gegentheil zu den Republiken, wo der Präsident nur zeitweise die obere Staatsgewalt ausübt und es seiner Eigenschaften will nicht nöthig hat, seine Magistraturwürde durch Aeußerlichkeiten zu empfehlen.

Die Republik ist die billigste Regierungsform, die Monarchie jedoch die theuerste.

Damit man nicht sage, dass unsere Ausführung auf Oberflächlichkeit beruhe, werden wir hier zu ihrer Begründung und zum Beweise die Zivilisten einiger monarchischen und andererseits einiger republikanischen Staaten der Gegenwart anführen.

In Europa kostet die Ziviliste der Herrscher jedem einzelnen Einwohner:

in England 76½ Ré., Russland 88 Ré., Italien 97 Ré., Preussen 117, Belgien 117,

Oesterreich 117, Portugal 145 Ré. und in den zwei Republiken Frankreich und Schweiz je 4½ Ré. Der Vergleich ist mithin ein schlagender, wie er nicht besser sein kann.

Weiter: Im Finanzjahr 1885—1886 kostete das portugiesische Herrscherhaus dem Lande:

Finanzministerium: Dotation	571.000 \$000
Kriegsministerium: Offiziere für den Leibdienst des Königs	9.210 \$750
Marine: Dito	6.096 \$000
Ackerbauministerium: Reparaturen etc. am königl. Palast	6.000 \$000
Königliche Leibwache	3.500 \$000
Zinsen für den königl. Niehbrauch	62.000 \$000
	657.806 \$750

Das ist die Aufstellung, was die Königsfamilie dem Lande „gesetzlich“ kostet, ungethacht der weiteren Extraausgaben. Und dabei ist Portugal eine kleine Nation von 4.500000 Seelen, arm, ohne Industrie, ohne internalem Handel, ohne Handelsmarine und wirthschaftlich zerrüttet.

Sehen wir uns jetzt Amerika an.  
Fortsetzung folgt.

#### Notizen.

Wegen Ungehorsams gegen die Regierung ist der Präsident der Provinz Ceará, Senator Henrique d'Avila, abgezetzt worden.

Dies erinnert an eine kürzlich durch die Blätter geläufene Notiz, worin es hieß, der genannte Herr habe dem von der Regierung gesandten Kassenrevisor verboten, zu untersuchen, was der Ingenieur Revy, der den Stauwehr (azude) von Quixada baut, mit den von ihm verbrauchten 800 Contos geleistet hat. Herr Revy ist ein alter Schützling des Herrn d'Avila, der oft sein Lob im Senate gefungen. Was wird aber nun aus dem Farinha-Geschäft?

Ueber die Ueberredung ist künste, mit denen man auf die Wähler eingewirkt hat, damit sie für die liberalen Kandidaten stimmten, verlauten seltsame Dinge. So wird aus Rio Grande do Sul als sicher mitgetheilt, dass eine liberale „Influenz“ am Rio dos Sinos, der den durch die allgemeine Sklavenemmanzipation auch ihm zugefügten Verlust nicht verschmerzen konnte, durch das Versprechen, ihm eine bedeutende Entschädigung für seine Eßsklaven zu erwirken, bewogen wurde, von der beabsichtigten Wahleenthaltung abzustehen und zur Urne zu gehen. Dass das Versprechen gegeben wurde, erschien uns wohl glaubhaft; weniger, dass der Mann das Versprechen für baare Münze genommen. Aber es wird uns versichert, dass auch dies der Fall gewesen sei. Mäuse fängt man eben mit Sped, wenn sie auch nur dran ziehen.

In Porto Alegre erscheint seit einiger Zeit eine Zeitung für den Handwerkerstand, die sich „Produktor“ nennt. In einer seiner letzten Nummern bringt das gen. Blatt einige recht bezeichnende Schlaglichter auf die dortigen Zustände. So u. A. berichtet

es auch einen recht charakteristischen Zug von einem dort allbekannten Drachtmacher bei den Wahlen. Der selbe näherte sich feierlichen Schritten der Urne und zog, zu aller Erstaunen, nicht weniger als einige 40 Wählerdiplome aus der Tasche, aus denen er so ostentös wie möglich sein eigenes herausfuchte, um alsdann seine Stimme abzugeben und die übrigen Diplome wieder in der Tiefe seiner Tasche verschwinden zu lassen. Etliche 40 Wähler waren durch ihren Unverstand ihres Wahlrechtes beraubt worden. Jedenfalls waren das keine sichern Kantoniisten, sie mussten so oder so kalt gestellt werden.

In einem andern Artikel wird die ungleiche Vertheilung des Stimmrechtes besprochen. Ein öffentlicher Beamter mit 60 \$ Monatsgehalt wird schon als stimmberechtigt angesehen, einerlei wie theuer er wohnt, während ein Geselle, der, wenn er sein Handwerk versteht, eine jährliche Einnahme von mindestens 750 \$ hat, nicht stimmen kann, sobald er nicht den Luxus treibt, eine Wohnung zu nehmen, die 25 \$ monatlichen Mietzins kostet.

## ANNUNCIOS

### Anuncio.

O abaixo assignado vende 31,714 braças de terras na estrada de Blumenau deste termo; quem pretender comprar dirija-se a

André Gomes d' Oliveira.

## Ao publico

O abaixo assignado trata de questões no civil e no crime, e faz defesa perante o Tribunal do jury nesta Villa de S. Bento, aos réus pobres faz gratis. Tambem recebe cobrança de qualquer valor para liquidal-as com a percentagem que contratar com os interessados.

Sempre será encontrado em sua casa, na sede desta Villa, a qualquer hora do dia.

S. Bento, em 19 de Setembro  
de 1889.

José Bueno de Souza.

O abaixo assignado participa ao respeitável publico d'esta cidade que se acha encarregado pelo Sr. F. de Paula Freitas, negociante estabelecido na Corte, da propaganda e divulgação dos medicamentos específicos do distinto medico dos Estados-Upidos, Dr. Humphreis:

As pessoas que pretendarem indicações sobre esses importantissimos preparados dirijam-se á residencia do abaixo assignado.

Joinville, 2 de Setembre de 1889.

Augusto Carlos da Silva Costa.

Typ. Boehm. — Joinville.